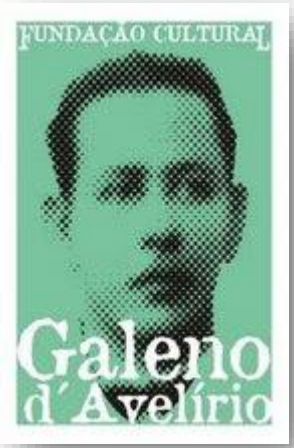
Reflexos de Universos

Fundação Cultural Galeno d´Avelírio

Cruz das Almas



Expediente

Periodicidade da Revista:
Quadrimestral.
Autor corporativo:
Fundação Cultural Galeno d'Avelírio
Correspondência:
Rua XV de Novembro, 56
Cruz das Almas – BA
Cep: 44.380.000
E-mail: hpesse25@gmail.com
Atendimento:
Segunda a sexta: de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
Responsável:
Hermes Peixoto Santos Filho
e-mail: hpesse25@gmail.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981

Fundação Cultural Galeno d'Avelírio
Revista Reflexos de Universos / Fundação CulturaL Galeno D'Avelirio – Vol. 45, n. 3. (2021) – Cruz das Almas, BA [s.n.] 2021

Quadrimestral
ISSN 2675-8075

1. Expressões literárias. 2. Prosa. 3. Autores – Compositores. 4. Arte – Cultura. I. Título

CDD: 869

Ficha elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB- 9/1914

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura Brasileira 869

Sumário



Varanda – 5
Hermes Peixoto
Ilustração: Uma fenda no Universo
Tela: Reinadi Sampaio – Flor
Cruz das Almas, Bahia, Brasil



Matéria de capa:
Uma fenda no Universo – 9
Hermes Peixoto
Luciano Fraga
Reinadi Sampaio
Runa
AnaCarol Cruz
Cris Barbosa
Lutero Lima



Caderno de poesias – 29
Colaboradores
de Reflexos de Universos



Toda prosa – 55
Colaboradores
de Reflexos de Universos



Cruz das Almas dos meus bons tempos – 77
Cheiros e perfumes da cidade pureza
Renato Passos



Ainda quentes na minha estante – 83
Juliana Andrade Peixoto
Osiris Silva
Gutemberg Armando Diniz Guerra





Eternos Reflexos – 99
Luciano Passos
Por Janaína Amado





O Canto da Palavra – 105
Fenda Uni Verso
Banda Quarto Astral
Por Hermes Peixoto



Artes plásticas e literária – 111
Reinadi Sampaio – Flor
Em verso e prosa;
Passo a passo a
"Fenda no Universo"
– Matéria de capa.

Varanda

Nesta última edição do ano de 2021, momento em que se anuncia o aumento da velocidade de conexão à internet móvel com a sua quinta geração, (5G), editores, escritores e demais colaboradores da revista Reflexos de Universos se juntam para entregar ao leitor as suas criações que objetivam servir, de forma funcional, o prazer, a informação, o enlevo, as memórias, as letras, as artes pictóricas, as fotografias e as opiniões que permanecerão eternamente gravadas nas suas páginas, como ficaram para a história da humanidade, os desenhos e inscrições que simbolizavam objetos e acontecimentos inseridos nas cavernas da pré-história.

Se atualmente vivemos uma época em que as tecnologias de informação minam o consenso, dividem as pessoas, aumentam a polarização, com a plena instalação do 5 G além de adquirirmos mais velocidade de internet também poderemos conectar muitos objetos à rede, ao mesmo tempo: relógios, drones, coleiras de animais de estimação, carros que andam sem motorista, transmissões de vídeo ao vivo sem travar, mais segurança em telemedicina e "até uma internet mais útil em todos os escalões das escolas", o que nos há de esperar nesta nova era se a natureza humana ainda persistirá no comando.

Para não perdermos o bonde da história, Reflexos de Universos não vai insistir no chavão de que no passado foi melhor, nem viajar em um saudosismo que não nos conduz a soluções de velhos problemas atualizados em alta velocidade, mas, continuar a falar verdades e fantasias com base na arte que modela a alma de forma a nos proteger de um futuro que instaura o medo e nos faz mais suscetíveis à contaminação com o maior dos medos: o medo da liberdade.

Que os nossos autores e artistas se proponham a exprimir conteúdos seja em geração mimeógrafo, 4G ou 5G, mas que continuem demarcadores de uma liberdade criativa e que

esta liberdade, encontrada nestas páginas, alimente as trocas de ideias, sentimentos, desejos entre os seus articuladores, com total velocidade e sem travar.

Pensando assim esta edição começa falando dos possíveis danos causados, não somente à natureza, como também ao cosmos, proseando, poetizando ou pintando as "fendas do universo" com **Hermes Peixoto, Runa, Cristiane Barbosa, Lutero Lima, AnacarolCruz, Reinadi Sampaio,** e pelo nosso amado pintor português **Lopes de Sousa**. E se isso por si só não for suficiente, **os poemas e as prosas**, que se seguem deixam ao leitor um precioso conteúdo sobre os diversos temas que nos afligem: o poder do toque, sentimentos e movimentos que promovem encontros, calibre e morte do amor, antíteses entre homens sequiosos e bardos mal alimentados, tanto na forma clássica de poemas quanto na forma de aldravia e cordel, tudo guardadinho nos escritos de **Gon Rodrigues, Cristiane Mota, Bruno Nascimento, Lita Passos, Denilson Conceição, Lea SS, AnaCArol, Tácio Dê, Ingrid Souza, Reinadi Sampaio, Regina Romeiro, Luana Horiuchi, Graça Sena, Luiz Paz e Simoni Gehl** ou **nas crônicas e artigos** de **Alice Lordelo, Edisandro Barbosa, José Alberto Ramos, Paula Anias e Alcides Costa Neto** que complementando os temas anteriores nos falam de índios e escravos, da Lagoa do Abaeté, de momentos históricos de Canavieiras, dos ouvidos de Esaú e Jacob, e dos beijus de mandioca de D. Nenzinha

A seção **Canto da Palavra** apresenta aos seus leitores a música irreverente da Banda **Quarto Astral** e do lançamento do seu terceiro álbum, *Fenda Uni-Verso*. Nas **resenhas** de livros **Osiris Silva** analisa um livro delicioso que reúne os *Sabiás da Crônica,* **Guttemberg Diniz** nos ensoberbece com os casos do livro *Paneiro empanturrado de histórias* de Ruth Rendeiro e **Juliana Andrade** fala do livro como se ele humano fosse.

Os nossos **Eternos Reflexos** relembram a poesia de **Luciano Passos**, comentada por **Janaina Amado,** no livro Poesia Completa que reúne toda a obra do poeta, anteriormente publicada em 5 diferentes edições, numa empreitada corajosa da editora Mondrongo.

As artes plásticas enveredam, ainda, pelos caminhos do cosmo e do insondável universo e nos traz a arte pictórica da poeta **Reinadi Sampaio**, que além de nos ensinar como percorrê-los ou fazê-los, nos encanta com cores e vislumbres altamente significativos.

E assim ficamos aguardando à sombra da estrada cultural, a passagem do mundo novo que se configura ante a chegada da nova geração de evolução da internet, desejando que, mais uma vez, nossos leitores continuem felizes com esta, já "dinossáurica", forma de comunicação e que os diálogos aqui propostos, permaneçam indelevelmente registrados nas paredes das cavernas desta segunda fase da época antropociênca que ora se finda. Boa leitura!

(Hermes Peixoto)

Reflexos de Universos | V. 45 |N. 3 |NOVEMBRO | 2021
Fundadores:
Nelson Magalhães Filho, Welington Sá e Luiz Carlos Mendes
Editores: Hermes Peixoto e Reinadi Rodrigues Sampaio
Diagramação: Reinadi Rodrigues Sampaio
Foto da capa: Reinadi Rodrigues Sampaio

https://www.facebook.com/ReflexosDeUniversos

https://www.instagram.com/reflexosdeuniverso/

https://online.fliphtml5.com/yzsxm/aiks/#p=1

Reflexos de Universos
Uma fenda no Universo



Uma Fenda no Universo

Hermes Peixoto



Tela: "Buraco das minhocas" – "*wormhole*"
Autora: Reinadi Sampaio – flor.

Quando se fala em Fendas do Universo são abordadas algumas temáticas muito questionáveis e de difícil entendimento para a maioria dos simples mortais, que pouco sabe da Teoria da Relatividade, do Buraco das Minhocas, ou de como são feitas as viagens interplanetárias usando Tuneis Invisíveis, no tempo – passado e futuro –, como aconteceu na trilogia do filme De Volta para o Futuro – ou em 2001 –, Uma Odisseia no Espaço, ou mesmo na série alemã Dark, só para citar alguns filmes que tratam de fendas temporais, viagens no tempo e a interferência humana em diferentes épocas, o que confunde ainda mais o nosso entendimento devido à incerteza entre o que é ficção e o que pode ser verdade e ciência.

À luz da Teoria da Relatividade, de Einstein, as dimensões espaciais e temporais estão conectadas como um todo e a dinâmica que rege o universo diz que se dois indivíduos se movem diferentemente, eles experimentam também tempos diferentes, abrindo espaço para a hipótese de grandes fendas no espaço-tempo, e o mistério que circunda sua existência. Isto quer dizer que o tempo pode passar mais devagar se estivermos dentro de uma nave que se desloca em grande velocidade. Um astronauta viajando pelo cosmos em uma velocidade extraordinária (quanto mais próximo da velocidade da luz, melhor) quando retornar à Terra terá envelhecido menos do que seus amigos. Daí se afirmar que a noção do tempo não é absoluta, mas relativa. Esta teoria tem origem na descrição do espaço e do tempo, proposta pela Física, com três dimensões comuns, observadas facilmente por todos nós – largura, altura e profundidade –, com um diferencial fundamental: Neste caso, o tempo seria uma quarta dimensão.

Outra singularidade possível, dentro da teoria matemática, é o chamado buraco de minhoca (wormhole). Tendo como parâmetro as três dimensões que facilmente comprovamos, esta fenda, um buraco em um espaço tridimensional, na forma de um funil, levaria a matéria através de um túnel para um outro espaço do outro lado em tempo diferente. O buraco de minhoca é isso, mas em quatro dimensões, o que significa

que é um buraco no espaço e no tempo também, explica o pesquisador Dr. Luiz Vitor de Souza Filho, do IFSC-USP.

Para Rafael Helerbrock Os buracos de minhoca podem ser visualizados como túneis com duas saídas que separam pontos distintos do espaço-tempo, ou seja, diferentes localizações ou diferentes pontos do tempo. Se isto não pode ainda ser comprovado na prática, serve como uma possível solução para as equações de Einstein. Entretanto, até hoje, nenhum buraco de minhoca foi observado, portanto, não sabemos se eles existem de fato.

A Teoria da Relatividade pode não ser um assunto de domínio público, de entendimento comum, mas o relativismo está presente em nosso cotidiano. Na postura filosófica do mundo, nas atitudes entre amigos, nos ensinamentos de Jesus Cristo. Será que o que eu penso é sempre o certo ou sempre me mostra o que é certo? Ou esse pensamento absoluto e, portanto, verdadeiro não pode variar em função de interesses subjetivos e contextos históricos, tornando-o relativo? Exemplos corriqueiros da função das equações relativistas estão presentes no nosso dia a dia. Sabe-se, por exemplo, que o GPS, instrumento muito comum na atualidade, utiliza mecanismos advindos da relatividade e traz para um celular ou vários ao mesmo tempo, resultados precisos que possibilitam conduzir você a certas posições na Terra com alta precisão. Estas informações, tão corretas, são possíveis porque 24 diferentes satélites gravitam em redor do planeta na velocidade de, aproximadamente, 14 mil km/h, utilizando cálculos relativísticos. Esta velocidade é realmente pequena se comparada com a velocidade da luz, mas mesmo assim os cálculos são precisos. Caso não fossem calculados os efeitos da relatividade, esses dados não seriam tão exatos, e os resultados seriam imprevisíveis como o fato de mísseis, após serem lançados, atingirem alvos errados. (Marco Aurélio da Silva, Equipe Brasil Escola)

Olhar para o universo, para as estrelas, para os asteroides, para os planetas, para as constelações e os satélites – naturais ou não - nos permite fazer perguntas sobre os seus fenômenos